

ESPIRITUALIDADE DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON EM TEMPOS DE PANDEMIA¹

Tayna Cardoso Schuh², Fernanda Cristina Dal Berto³, Luísa de Gregori⁴, Deividy Tabaczinski dos Santos⁵, Crhis Netto de Brum⁶, Samuel Spiegelberg Zuge⁷

¹ Projeto de Iniciação Científica da Universidade Comunitária da Região de Chapecó

² Aluna do Curso de Graduação em Farmácia da UNOCHAPECÓ, Bolsista PIBIC, tayna.schuh@unochapeco.edu.br- Chapecó/SC/Brasil

³ Aluna do Curso de Graduação em Farmácia da UNOCHAPECÓ, berto@unochapeco.edu.br- Chapecó/SC/Brasil

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Farmácia da UNOCHAPECÓ, Bolsista do Uniedu, luisa.dgregori@gmail.com, - Chapecó/SC/Brasil

⁵ Aluno do Curso de Graduação em Fisioterapia da UNOCHAPECÓ, deividy@unochapeco.edu.br- Chapecó/SC/Brasil

⁶ Doutora em Enfermagem, Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, crhis.brum@uffs.edu.br - Chapecó/SC/Brasil

⁷ Doutor em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UNOCHAPECÓ, samuel.zuge@unochapeco.edu.br - Chapecó/SC/Brasil

Introdução– A Doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurodegenerativa do sistema nervoso central com morte dos neurônios dopaminérgicos na substância negra pars compacta do mesencéfalo. A resultante deficiência de dopamina leva a um distúrbio do movimento que é caracterizado pelos sintomas motores clássicos parkinsonianos. Em relação ao tratamento para a DP, que é essencialmente medicamentoso, a terapia farmacológica com medicamentos anti-parkinsonianos pode ser controversa, pois pode causar problemas comportamentais, como psicose, alucinações, compulsão e, se diminuída sua dose, pioram os sintomas motores da doença. Tendo em vista que o tratamento farmacológico para a DP não impede a progressão da doença, é importante proporcionar a estas pessoas qualidade de vida integral. Neste aspecto, a religiosidade e espiritualidade são importantes pilares para o bem-estar psicológico da população, em especial os idosos, repercutindo em menos sinais de comorbidades e problemas relacionados aos sintomas depressivos. A espiritualidade como conceito, embora não haja um consenso universal sobre a sua definição, apresenta semelhanças entre as várias definições permitindo que seja definida como forma de encontrar direção, transcendência, significado e propósito. Ademais, a espiritualidade tem sido descrita como uma forma de lidar com os problemas que as doenças crônicas trazem consigo, em especial as de cunho emocional e psicológicas. Em relação a DP, uma pesquisa apontou que a maioria das pessoas compartilharam que confiavam em sua fé para descobrir um significado mais profundo de si mesmo, e estes tiveram efeitos positivos no processo de vivenciar a DP.

Objetivos– Avaliar os níveis de espiritualidade em pessoas com doença de Parkinson em tempos de pandemia.

Metodologia– Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa realizado na cidade

de Chapecó/SC. Foram incluídas na pesquisa 35 pessoas com diagnóstico de DP que estavam cadastradas na Diretoria de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde de Chapecó. A coleta de dados aconteceu no período de agosto a outubro de 2020. Para a coleta de dados foi utilizado o instrumento de pesquisa contendo: O questionário sócio demográfico, econômico e clínico; Escala de Espiritualidade de Pinto Pais-Ribeiro; Escala de Bem-Estar Espiritual; Escala de religiosidade de Duke. Em relação às análises, para as variáveis quantitativas foi utilizada análise estatística descritiva (média e desvio padrão). Para as variáveis qualitativas (ou categóricas) fez-se a distribuição das frequências absolutas (n) e relativas (%). O projeto de pesquisa foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, parecer nº 3.771.632. O projeto respeitou os preceitos éticos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo a participação de seres humanos.

Resultados– Do total da amostra de 35 pessoas com a doença de Parkinson, 18 eram do sexo feminino, 18 possuíam mais de 70 anos, 25 eram da raça branca, 27 estudaram até o ensino fundamental. Em relação às condições da doença e terapia medicamentosa para o parkinson destaca-se que 70,6% não apresentam histórico familiar da doença e que 60% apresentam diagnóstico da doença entre um a seis anos. A Escala de Espiritualidade de Pinto Pais-Ribeiro é dividida em dois domínios: domínio da crença e domínio da esperança/otimismo. A média da pontuação bruta do domínio crença foi de $3,70 \pm 0,53$, com pontuação mínima (1,50) e máxima (4,00). Já no domínio esperança/otimismo, a média bruta foi de $2,94 \pm 0,71$, com pontuação mínima (1,67) e máxima (4,00). A Escala de Bem-Estar Espiritual é dividida em três domínios: espiritual geral, religioso e existencial. A média da pontuação bruta do domínio espiritual geral foi de $94,6 \pm 10,28$, pontuação mínima de 75,0 e máxima de 109,0. Para o domínio religioso a média foi de $52,4 \pm 4,37$, pontuação mínima de 41,00 e máxima de 60,0, e para o domínio existencial a média foi de $42,1 \pm 8,40$, pontuação mínima de 25,0 e máxima de 54,0. A escala de religiosidade de Duke é dividida em três domínios: domínio organizacional, não organizacional e religiosidade intrínseca. A média da análise bruta dos domínios: organizacional foi de $3,91 \pm 1,63$, pontuação mínima (1,00) e máxima (6,00); domínio não organizacional a média foi de $4,91 \pm 0,88$, pontuação mínima (2,00) e máxima (6,00); e domínio religiosidade intrínseca foi de $4,57 \pm 1,81$; pontuação mínima (3,00) e máxima (9,00).

Conclusões – Conclui-se que os níveis de espiritualidade em pessoas com doença de Parkinson em tempos de pandemia, avaliado por meio das três escalas, foram consideradas moderada a elevada.

Palavras-chave – Idoso; Pandemias; Infecções por Coronavírus.